

A FIGUEIRA

A figueira, originária da Ásia Menor e da Síria, na região mediterrânea, foi, pela primeira vez, cultivada e selecionada pelos árabes e judeus, numa região situada no sudoeste da Ásia. É uma das mais antigas plantas cultivadas no mundo, desde os tempos pré-históricos, sendo considerada pelos povos antigos como símbolo da honra e fertilidade. Segundo os botânicos da Universidade americana de Harvard, as figueiras do Oriente Médio foram o primeiro cultivo realizado pelo ser humano, há 11.400 anos. Os pesquisadores encontraram restos de figos pequenos e sementes secas, enterradas num povoado no vale do Rio Jordão, ao norte de Jericó. Os frutos estavam bem conservados, o que demonstrou evidências de que eram secos para o consumo humano.

O figo foi um dos alimentos mais populares que sustentaram a humanidade desde o começo da sua história. Os frutos foram utilizados como alimento dos atletas olímpicos adiantados e oferecidos aos vencedores, como a primeira medalha olímpica. A planta foi descrita em muitas passagens bíblicas, como árvore sagrada e respeitada pelos homens.

Durante o período dos grandes descobrimentos, o figo foi difundido para as Américas. No Brasil, acredita-se que a figueira tenha sido introduzida pela primeira expedição colonizadora, em 1532, no Estado de São Paulo.

A figueira é chamada botanicamente de *Ficus carica*, L. e pertence à família das Moráceas. A planta de figueira chega a atingir de 3 a 7 metros de altura. No Brasil, devido às técnicas culturais utilizadas, especialmente as podas anuais de frutificação, seguidas de desbrotas, que condicionam o desenvolvimento de um número determinado de ramos por ano, a planta adquire um porte arbustivo.

A figueira é planta de folhas caducas. As gemas frutíferas e vegetativas aparecem nos ramos, junto às axilas das folhas, durante a estação de crescimento. A espécie *F. carica* é ginodióica, havendo duas distintas formas de plantas: o caprifigo, que é monóico, e o figo, que é dióico.

O fruto verdadeiro do figo, denominado aquênio, é proveniente da polinização e singamia. A figueira cultivada no Brasil, caracteriza-se por apresentar flores no interior de um receptáculo suculento, denominado sicônio, que nada mais é do que o próprio figo, desenvolvido partenocarpicamente.

A cultura da figueira no Brasil teve o início da sua exploração econômica somente a partir de 1910, onde começou a ser cultivada comercialmente na região de

THE FIG TREE

The fig tree originated from Asia Minor and Syria, in the Mediterranean region, and was first cultured and selected by Arabs and Jews in Southwest Asia. It is one of the oldest plants cultivated in the world – since prehistoric times – and is considered by ancient people as a symbol of honor and fertility. According to botanists from the American University Harvard, Middle Eastern fig trees were the first species cultivated by humans, 11,400 years ago. Researchers have found the remains of small figs and dry seeds buried at a village in the Jordan Valley located to the north of Jericho. The fruits were well conserved, which indicates they were dried for consumption.

The fig is one of the most popular foods that have been sustaining humanity since the beginning of History. The fruit was used to feed advanced Olympic athletes and was offered to the winner as the first Olympic medal. The tree was described in many passages from the Bible as sacred and respected by man.

During the period of the great discoveries, the fig was disseminated to the Americas. In Brazil, the fig tree was probably introduced by the first colonizing expedition in 1532 in the State of São Paulo.

Botanically named *Ficus carica* L., the fig tree belongs to the Moraceae family. It reaches from 3 to 7 meters high. In Brazil, the plant is a shrub due to the employed cultivation techniques, especially annual pruning for fructification, followed by removal of buds, conditioning the development of a certain number of branches per year.

It is a deciduous plant that presents fruit and vegetative buds in the branches, next to the leaf axils, during the growth season. The species *F. carica* is gynodioecious and has two distinct plant forms: caprifig, which is monoecious, and fig, which is dioecious.

Named achene, the true fig fruit is a result of pollination and syngamy. The fig tree cultivated in Brazil is characterized by flowers inside a juicy receptacle called syconium, which represents the fig itself, parthenocarpically developed.

In Brazil, economic exploration of the fig tree only started from 1910, when it was first commercially cultivated in Valinhos region, State of São Paulo, where crops are restricted to only one cultivar – ‘Roxo de Valinhos’. This cultivar was from a region close to the Adriatic Sea in Italy and was introduced in Brazil, in the

REVISTA BRASILEIRA DE FRUTICULTURA

v. 30 , n. 3, p. 577-856

Valinhos-SP. Nessa região, os plantios restringem-se ao cultivo de uma única cultivar, que é o Roxo de Valinhos. Essa cultivar foi introduzida no Brasil no início do século XX, na região de Valinhos-SP, pelo italiano Lino Bussato, sendo proveniente da Itália, numa região situada próxima ao mar Adriático.

A planta do figo 'Roxo de Valinhos' é vigorosa, produtiva e adaptada ao sistema de poda drástica, cuja prática teve de ser adotada para ajudar no controle de pragas e doenças. Trata-se da única cultivar que possui valor econômico, caracterizando-se pela rusticidade, vigor e produtividade, sendo também um produto sensível ao manuseio e facilmente deteriorável. A produção pode ser destinada à indústria, para fabricação da compota de figos verdes, geléias, figo cristalizado, ou para o consumo ao natural.

A figueira é cultivada comercialmente nos Estados do Rio Grande do Sul (39,42%), São Paulo (35,15%) e Minas Gerais (18,75%). A produção paulista é principalmente destinada para o mercado de frutas ao natural, e a dos outros estados para o processamento industrial. Conforme dados do Ministério da Agricultura (2008), o Brasil produziu 26.476 t de figos em 2006, numa área de 3.020 ha, resultando numa média de produtividade nacional de 8,8 t/ha.

A cultura da figueira é interessante para o Brasil, pela possibilidade de as exportações brasileiras entrarem na entressafra da Turquia, que é o maior produtor mundial. O Brasil destaca-se como um grande fornecedor de figos para o mundo, sendo que, de 20 a 30% do volume total produzido no País, é destinado para a exportação. A comercialização é feita em caixas de 1,6 kg da fruta.

No Estado de São Paulo, a cultura apresenta cerca de 510 mil pés cultivados, numa área de 330 hectares, sendo que o cultivo se caracteriza por ser uma atividade predominantemente familiar, em pequenas áreas. Na região de Campinas, principalmente no município de Valinhos, onde a cultura se desenvolveu inicialmente, concentra-se mais de 80% da produção paulista de figo.

SARITA LEONEL

Professor Adjunto do Departamento de
Produção Vegetal/Horticultura da Faculdade de Ciências
Agronômicas
Universidade Estadual Paulista
Caixa Postal 237 - 18.610-307. Botucatu-SP
sarinel@fca.unesp.br

region of Valinhos, at the beginning of the 20th century by the Italian Lino Bussato.

'Roxo de Valinhos' fig plant is vigorous, productive and adapted to the drastic pruning system; this practice was adopted to help control pests and diseases. This is the only cultivar that has economic value due to its rusticity, vigor, and productivity; in addition, it is a product sensitive to handling and easily perishable. Production can be directed to industry to the manufacture of green fig compote, jam and crystallized fig, or for consumption of raw fruits.

The fig tree is commercially cultivated in the Brazilian states of Rio Grande do Sul (39.42%), São Paulo (35.15%), and Minas Gerais (18.75%). In the State of São Paulo, the production is mainly destined for the market of raw fruits, whereas in the other states it is directed to industrial processing. According to data from the Brazilian Ministry of Agriculture (2008), Brazil produced 26,476 t figs in 2006, in a 3,020 ha area, resulting in an average national productivity of 8.8 t/ha.

The culture is interesting for Brazil as it may lead Brazilian exportations to be incorporated between harvests in Turkey, which is the world's main producer of figs. Brazil is a great supplier of figs to the world; 20 to 30% of the total volume produced in the country is destined for exportation. Commercialization is done in boxes containing 1.6 Kg of the fruit.

In the State of São Paulo, the culture reaches approximately 510 thousand feet in a 330 ha area and is a predominantly familiar activity in small areas. More than 80% of the fig production in the state is concentrated in Campinas region, mainly in Valinhos County, where the culture initially developed.

SARITA LEONEL

Professor of Fruit Crops/Horticulture Department of
Faculdade de Ciências Agronômicas
Universidade Estadual Paulista
Caixa Postal 237 - 18.610.307. Botucatu.São Paulo.
Brazil.
sarinel@fca.unesp.br